

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR

A diminuição da força muscular é o sinal motor mais importante nos doentes neurocirúrgicos.

A avaliação da força muscular de determinado segmento deve ser feita em função do que se espera daquele grupo muscular e das condições gerais do doente, é efectuada no sentido caudal.

Comparar sempre a força de um músculo com o seu oposto e não comparar a força com a do avaliador.

Músculos flexores e extensores dos braços, mãos, pernas e pés são testados através de movimentos de “puxar” e “empurrar” a mão do avaliador.



ESCALA DE AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR (COUNCIL)

0. Sem movimentos visíveis. Paralisia total.
1. Esboço de contracção visível ou palpável mas sem movimento.
2. Movimenta a articulação, não vence a gravidade.
3. Movimentos contra a gravidade, não vence a resistência.
4. Movimentos activos contra a gravidade e resistência. Força menor que o esperado.
5. Força normal.

Nos doentes inconscientes ou não colaborantes utiliza-se a escala de coma de Glasgow.